

Aula 24

Revisão para o ENEM

Daniel Alves da Silva Lopes Diniz
d145755@dac.unicamp.br
Google Classroom: qblarn7
Youtube

PROCEU

9 de novembro de 2020



Texto para a questão 1

O senso comum é que só os seres humanos são capazes de rir. Isso não é verdade?

Não. O riso básico—o da brincadeira, da diversão, da expressão física do riso, do movimento da face e da vocalização—nós compartilhamos com diversos animais. Em ratos, já foram observadas vocalizações ultrassônicas—que nós não somos capazes de perceber—e que eles emitem quando estão brincando de “rolar no chão”.

Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro, o rato deixa de fazer essa vocalização e a brincadeira vira briga séria. Sem o riso, o outro pensa que está sendo atacado. O que nos diferencia dos animais é que não temos apenas esse mecanismo básico. Temos um outro mais evoluído. Os animais têm o senso de brincadeira, como nós, mas não têm senso de humor. O córtex, a parte superficial do cérebro deles, não é tão evoluído como o nosso. Temos mecanismos corticais que nos permitem, por exemplo, interpretar uma piada.

Disponível em: <http://globonews.globo.com>. Acesso em: 31 maio 2012 (adaptado).

Questão 1

1. (ENEM 2016) A coesão textual é responsável por estabelecer relações entre as partes do texto. Analisando o trecho “acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro”, verifica-se que ele se estabelece com a oração seguinte uma relação de:

- a) finalidade, porque os danos causados ao cérebro têm por finalidade provocar a falta de vocalização dos ratos
- b) oposição, visto que o dano causado em um local específico no cérebro é contrário à vocalização dos ratos.
- c) condição, pois é preciso que se tenha lesão específica no cérebro para que não haja vocalização dos ratos.
- d) consequência, uma vez que o motivo de não haver mais vocalização dos ratos é o dano causado no cérebro.
- e) proporção, já que à medida que se lesiona o cérebro não é mais possível que haja vocalização dos ratos.

Questão 1

1. (ENEM 2016) A coesão textual é responsável por estabelecer relações entre as partes do texto. Analisando o trecho “acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro”, verifica-se que ele se estabelece com a oração seguinte uma relação de:

- a) finalidade, porque os danos causados ao cérebro têm por finalidade provocar a falta de vocalização dos ratos
- b) oposição, visto que o dano causado em um local específico no cérebro é contrário à vocalização dos ratos.
- c) condição, pois é preciso que se tenha lesão específica no cérebro para que não haja vocalização dos ratos.
- d) consequência, uma vez que o motivo de não haver mais vocalização dos ratos é o dano causado no cérebro.
- e) proporção, já que à medida que se lesiona o cérebro não é mais possível que haja vocalização dos ratos.

Texto para a questão 2 |

Qual é a segurança do sangue?

Para que o sangue esteja disponível para aqueles que necessitam, os indivíduos saudáveis devem criar o hábito de doar sangue e encorajar amigos e familiares saudáveis a praticarem o mesmo ato. A prática de selecionar criteriosamente os doadores, bem como as rígidas normas aplicadas para testar, transportar, estocar e transfundir o sangue doado fizeram dele um produto muito mais seguro do que já foi anteriormente. Apenas pessoas saudáveis e que não sejam de risco para adquirir doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como hepatites B e C, HIV, sífilis e Chagas, podem doar sangue. Se você acha que sua saúde ou comportamento pode colocar em risco a vida de quem for receber seu sangue, ou tem a real intenção de apenas realizar o teste para o vírus HIV, **NÃO DOE SANGUE**. Cumpre destacar que apesar de o sangue doado ser testado para as doenças transmissíveis conhecidas no momento, existe um período chamado de janela imunológica

Texto para a questão 2 II

em que um doador contaminado por um determinado vírus pode transmitir a doença através do seu sangue.

DA SUA HONESTIDADE DEPENDE A VIDA DE QUEM VAI RECEBER SEU SANGUE.

Disponível em: www.prosangue.sp.gov.br.
Acesso em: 24 abr. 2015 (adaptado).

Questão 2

2. (ENEM 2016) Nessa campanha, as informações apresentadas têm como objetivo principal:

- a) conscientizar o doador de sua corresponsabilidade pela qualidade do sangue.
- b) garantir a segurança de pessoas de grupos de risco durante a doação de sangue.
- c) esclarecer o público sobre a segurança do processo de captação do sangue.
- d) alertar os doadores de sangue sobre as dificuldades enfrentadas na coleta de sangue.
- e) ampliar o número de doadores para manter o banco de sangue.

Questão 2

2. (ENEM 2016) Nessa campanha, as informações apresentadas têm como objetivo principal:

- a) conscientizar o doador de sua corresponsabilidade pela qualidade do sangue.
- b) garantir a segurança de pessoas de grupos de risco durante a doação de sangue.
- c) esclarecer o público sobre a segurança do processo de captação do sangue.
- d) alertar os doadores de sangue sobre as dificuldades enfrentadas na coleta de sangue.
- e) ampliar o número de doadores para manter o banco de sangue.

Texto para as questões 3 e 4



André Dahmer
Folha de São Paulo, 13/05/2013.

Questão 3

3. (UERJ-RJ 2016) A última fala da tirinha causa um estranhamento, porque assinala a ausência de um elemento fundamental para a instalação de um tribunal: a existência de alguém que esteja sendo acusado. Essa fala sugere o seguinte ponto de vista do autor em relação aos usuários da internet:

- a) proferem vereditos fictícios sem que haja legitimidade do processo.
- b) configuram julgamentos vazios ainda que existam crimes comprovados.
- c) emitem juízos sobre os outros mas não se veem na posição de acusados.
- d) apressam-se em opiniões superficiais mesmo que possuam dados concretos.

Questão 3

3. (UERJ-RJ 2016) A última fala da tirinha causa um estranhamento, porque assinala a ausência de um elemento fundamental para a instalação de um tribunal: a existência de alguém que esteja sendo acusado. Essa fala sugere o seguinte ponto de vista do autor em relação aos usuários da internet:

- a) proferem vereditos fictícios sem que haja legitimidade do processo.
- b) configuram julgamentos vazios ainda que existam crimes comprovados.
- c) emitem juízos sobre os outros mas não se veem na posição de acusados.
- d) apressam-se em opiniões superficiais mesmo que possuam dados concretos.

Questão 4

4. (UERJ-RJ 2016) **A internet é um tribunal...** A afirmação acima configura um exemplo de metáfora. A partir da análise desse exemplo, pode-se definir “metáfora” como:

- a) alusão negativa.
- b) simbologia crítica.
- c) representação parcial.
- d) comparação subentendida.

Questão 4

4. (UERJ-RJ 2016) **A internet é um tribunal...** A afirmação acima configura um exemplo de metáfora. A partir da análise desse exemplo, pode-se definir “metáfora” como:

- a) alusão negativa.
- b) simbologia crítica.
- c) representação parcial.
- d) **comparação subentendida.**

Texto para a questão 5

Em casa, Hideo ainda podia seguir fiel ao imperador japonês e às tradições que trouxera no navio que aportara em Santos. [...] Por isso Hideo exigia que, aos domingos, todos estivessem juntos durante o almoço. Ele se sentava à cabeceira da mesa; à direita ficava Hanashiro, que era o primeiro filho, e Hitoshi, o segundo, e à esquerda, Haruo, depois Hiroshi, que era o mais novo. [...] A esposa, que também era mãe, e as filhas, que também eram irmãs, aguardavam de pé ao redor da mesa [...]. Haruo reclamava, não se cansava de reclamar: que se sentassem também as mulheres à mesa, que era um absurdo aquele costume. Quando se casasse, se sentariam à mesa a esposa e o marido, um em frente ao outro, porque não era o homem melhor que a mulher para ser o primeiro [...]. Elas seguiam de pé, a mãe um pouco cansada dos protestos do filho, pois o momento do almoço era sagrado, não era hora de levantar bandeiras inúteis [...].

NAKASATO, O. Nihonjin. São Paulo: Benvirá, 2011 (fragmento).

Questão 5

5. (ENEM 2016) Referindo-se a práticas culturais de origem nipônica, o narrador registra as reações que elas provocam na família e mostra um contexto em que:

- a) a obediência ao imperador leva ao prestígio pessoal.
- b) as novas gerações abandonam seus antigos hábitos.
- c) a refeição é o que determina a agregação familiar.
- d) os conflitos de gênero tendem a ser neutralizados.
- e) o lugar à mesa metaforiza uma estrutura de poder.

Questão 5

5. (ENEM 2016) Referindo-se a práticas culturais de origem nipônica, o narrador registra as reações que elas provocam na família e mostra um contexto em que:

- a) a obediência ao imperador leva ao prestígio pessoal.
- b) as novas gerações abandonam seus antigos hábitos.
- c) a refeição é o que determina a agregação familiar.
- d) os conflitos de gênero tendem a ser neutralizados.
- e) o lugar à mesa metaforiza uma estrutura de poder.

Questão 6

A ÁGUA INVISÍVEL

Assim como a água corresponde a até 70% do nosso peso, ela também compõe muito daquilo que comemos, vestimos e usamos, ainda que indiretamente.

Cada quilo de carne bovina, por exemplo, exige em média 15 mil litros de água para ser produzido — desde a produção do alimento do gado até a limpeza de seus dejetos. O Brasil é um grande exportador de água na forma de soja e cereais.

- 1 copo de cerveja = 75 litros
- 1 kg de pão = 1.600 litros
- 1 ovo = 3.340 litros
- 1 tecido de algodão = 10.600 litros

ECONOMIZAR BENS DE CONSUMO E EVITAR O DESPERDÍCIO TAMBÉM É POUPAR ÁGUA.

6. (ENEM 2016) Nessa campanha publicitária, para estimular a economia de água, o leitor é incitado a:

- adotar práticas de consumo consciente.
- alterar hábitos de higienização pessoal e residencial.
- contrapor-se a formas indiretas de exportação de água.
- optar por vestuário produzido com matéria-prima reciclável.
- conscientizar produtores rurais sobre os custos de produção.

Questão 6

A ÁGUA INVISÍVEL

Assim como a água corresponde a até 70% do nosso peso, ela também compõe muito daquilo que comemos, vestimos e usamos, ainda que indiretamente.

Cada quilo de carne bovina, por exemplo, exige em média 15 mil litros de água para ser produzido — desde a produção do alimento do gado até a limpeza de seus dejetos. O Brasil é um grande exportador de água na forma de soja e cereais.

- 1 copo de cerveja = 75 litros
- 1 kg de pão = 1.600 litros
- 1 ovo = 3.340 litros
- 1 litro de algodão = 10.600 litros

ECONOMIZAR BENS DE CONSUMO E EVITAR O DESPERDÍCIO TAMBÉM É POUPAR ÁGUA.

6. (ENEM 2016) Nessa campanha publicitária, para estimular a economia de água, o leitor é incitado a:

- adotar práticas de consumo consciente.
- alterar hábitos de higienização pessoal e residencial.
- contrapor-se a formas indiretas de exportação de água.
- optar por vestuário produzido com matéria-prima reciclável.
- conscientizar produtores rurais sobre os custos de produção.